



Impresso  
Especial  
09/22006/13/2010-OR/PE  
Fecomércio-PE  
CORREIOS

# Informe Fecomércio-PE

Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc - Pernambuco Nº 191 agosto/2011



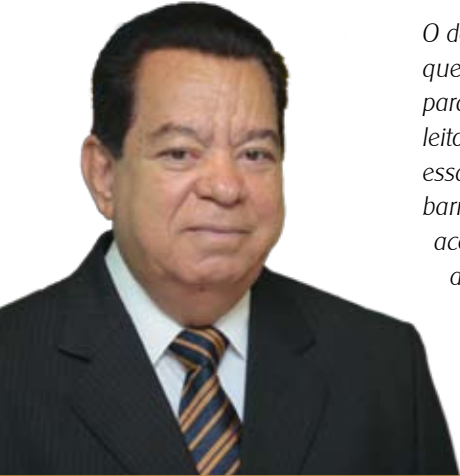
## IX CONGRESSO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO



# Educação, Tecnologia e Responsabilidade Social



# Educação e tecnologia de mãos dadas



**Josias Albuquerque**

Presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE

*O desenvolvimento, a cada dia, de novas ferramentas tecnológicas nos faz refletir sobre uma questão: como os educadores brasileiros estão se utilizando desses novos conhecimentos para trabalhar com seus alunos nas salas de aula? Nessa época de tablets, iPods e iPhones, leitores digitais de acesso cada vez mais usuais da internet, é primordial estarmos atentos a essa relação tecnologia e educação. O desenvolvimento tecnológico rompeu com inúmeras barreiras entre os países, encurtando distâncias, globalizando a economia e permitindo acesso a produtos e serviços nunca antes imaginados pelas camadas mais humildes da população. Entretanto, nosso país ainda ostenta índices educacionais alarmantes, precisando romper com algumas barreiras, imprescindíveis para a construção de uma verdadeira nação: a fronteira da educação de qualidade para todos, da inclusão, da igualdade de oportunidades, do acesso à cultura, do respeito à diversidade.*

*O Sistema Fecomércio-PE tem uma história de dedicação e serviços prestados à educação, tendo no Senac um centro de excelência em formação profissional e no Sesc uma referência na educação básica e na promoção da cultura, da assistência social, da saúde, dos esportes e do lazer. Motivados pelas mudanças da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 1996, os gestores e educadores do Sistema Fecomércio-PE empreenderam o I Seminário de Tecnologia na Educação, para discutir com palestrantes de larga experiência e o grande público questões fundamentais da educação básica e da tecnologia aplicada à educação, quando o assunto ainda era incipiente.*

*Nos dois anos seguintes, o evento permaneceu no formato de seminário. Por insistente sugestão do inesquecível educador e presidente da Universidade Holística Internacional, Pierre Weil, passou a funcionar como Congresso Nacional de Tecnologia na Educação – de 1999 a 2002. A partir de 2003, evoluiu para Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, com a sua nona edição marcada para o período de 28 a 30 de setembro deste ano, já contabilizando mais de três mil inscrições, o que o torna o segundo maior congresso educacional do Brasil. O tema central deste ano é Educação, Tecnologia e Responsabilidade Social e o evento, que é realizado pelo Sistema Fecomércio-PE, conta com patrocínio do Sebrae-PE, da Chesf e da Caixa Econômica Federal, além do apoio dos Departamentos Nacionais do Senac e do Sesc.*

## INFORME FECOMÉRCIO-PE

### Informativo do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc Pernambuco

Av. Visconde de Suassuna, 255, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540

**Sede Provisória:** Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080

Tel.: (81) 3231.5393 - Fax: (81) 3222.9498

[www.fecomercio-pe.com.br](http://www.fecomercio-pe.com.br) / e-mail: [imprensa@fecomercio-pe.com.br](mailto:imprensa@fecomercio-pe.com.br)

### Presidente Josias Silva de Albuquerque

1º Vice-Presidente Frederico Penna Leal; 2º Vice-Presidente Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; 3º Vice-Presidente Alex de Oliveira da Costa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista Rudi Marcos Maggioni; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista Joaquim de Castro Filho; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos Severino Nascimento Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador José Carlos Raposo Barbosa; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade Júlio Crucho Cunha; Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde José Cláudio Soares; 1º Dir. Secretário João de Barros e Silva; 2º Dir. Secretário José Carlos da Silva; 3º Dir. Secretário José Stélio Soares; 1º Dir. Tesoureiro José Lourenço Custódio da Silva; 2º Dir. Tesoureiro Roberto Wagner Cavalcanti Siqueira; 3º Dir. Tesoureira Ana Maria Caldas Barros e Silva; Dir. p/ Assuntos Tributários Diógenes Domingos de Andrade Filho; Dir. p/ Assuntos Sindicais José Manoel de Almeida Santos; Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho José Carlos de Santana; Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial Eduardo Melo Catão; Dir. p/ Assuntos de Crédito Michel Jean Pinheiro Wanderley; Dir. p/ Assuntos de Consumo Silvio Antonio de Vasconcelos Souza; Dir. p/ Assuntos de Turismo José Francisco da Silva; Dir. p/ Assuntos do Setor Público Milton Tavares de Melo Júnior; Dir. p/ Assuntos do Comércio Exterior Celso Jordão Cavalcanti. Conselho Fiscal - Efetivos João Lima Cavalcanti Filho, João Jerônimo da Silva Filho, Edilson Ferreira de Lima

**Edição:** Lucila Nastássia. Reportagens: Bruno Souza, Camila Wiesiolek, Daniella Monteiro, Juliana Araújo, Lucianna Valente, Marta Samico, Nilton Lemos e Túlio Albuquerque.

**Design/Diagramação:** André Marinho e Thiago Maranhão. **Fotos:** Giovanni Chamberlain, Gustavo Túlio e Rodrigo Moreira. **Revisão:** Laércio Lutbergue. **Impressão:** Gráfica Flamar. **Tiragem:** 5.000 exemplares.

### Sindicatos Filiados:

Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife - Tel.: 3224.5180 Pres. José Francisco da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Catende - Tel.: 3661.0775 Pres. Sérgio Leocádio da Silva; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.5985 Pres. José Carlos da Silva; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. Frederico Penna Leal; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 Pres. José Lourenço Custódio da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3231.5164 Pres. José Cláudio Soares; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3446.3662 Pres. João Jerônimo da Silva Filho; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 Pres. José Stélio Soares; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 Pres. João de Barros e Silva; Sind. do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3252.1313 Pres. Alex de Oliveira da Costa; Sind. do Comércio Varejista de Jaboatão - Tel.: 3476.2666 Pres. Bernardo P. dos S. O. Sobrinho; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3221.7091 Pres. Celso Jordão Cavalcanti; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 Pres. Joaquim de Castro Filho; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 Pres. Michel Jean Pinheiro Wanderley; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3471.0507 Pres. Antônio Maciel Lins; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 Pres. Severino Nascimento Cunha; Sind. das Empresas de Comércio e Serviços do Eixo Norte, Olinda, Paulista, Abreu e Lima, Igarassu, Itapissuma e Itamaracá - Tel.: 3371.8119 Pres. Milton Tavares de Melo.



# Varejo da RMR inicia segundo semestre crescendo, mas desacelera o ritmo

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife (RMR) iniciou o segundo semestre do ano com bons resultados. Na comparação com 2010 feita pela Fecomércio-PE, as vendas e a mão de obra empregada aumentaram cerca de 5,5% em julho e no acumulado anual, o que não deixa dúvida quanto à boa performance nesses primeiros sete meses.

No entanto, há sinais claros de que o crescimento está desacelerando. “Em julho, o comércio em geral cresceu 3,44% na comparação com junho, mas em três dos cinco segmentos acompanhados pela Fecomércio-PE houve retração nas vendas”, explica o consultor econômico do Centro de Pesquisa (Cepesq) da Fecomércio-PE Luiz Kehrlé. Além do mais, o emprego parou de crescer e apresentou um recuo, que, apesar de pequeno, deve ser lido como uma indicação de que os empresários estão revendo suas expectativas de desempenho para o segundo semestre.

Os segmentos de bens de consumo semiduráveis, bens de consumo não duráveis e comércio automotivo apresentaram queda em relação a junho. “No entanto, esse decréscimo foi compensado pelo excelente desempenho de material de construção e bens de consumo duráveis, cujo faturamento cresceu 15,54% e 11,09%, respectivamente”, completa Luiz Kehrlé. Estes dois segmentos também contribuíram decisivamente para o aumento da massa salarial, além de haver aumentado a contratação de mão de obra, embora pouco, sendo os únicos que não apresentaram diminuição.

Deve ser registrado que os segmentos com bons resultados estão diretamente ligados ao desempenho recente da construção civil, como é o caso de material de construção, ou indiretamente, como bens de consumo duráveis, cujo crescimento em julho foi puxado pelo ramo de lojas de utilidades domésticas. Outra indicação da influência positiva do mercado imobiliário é que, de todos os ramos acompanhados pela Fecomércio-PE, o melhor desempenho acumulado no ano são os 23,24% de móveis e decorações.

**PROGNÓSTICO** – A certeza de que, para conter a inflação, o Banco Central não hesitará em usar a política monetária ortodoxa de aumento da taxa de juros Selic consolidou as expectativas de que a inflação em 2011 estará abaixo, embora não muito, do limite superior da meta do ano, que é 6,5%. Por sua vez, o saldo atual e os resultados esperados dos investimentos estrangeiros diretos são bons o bastante para quase cobrir o déficit esperado de US\$ 58 bilhões nas contas correntes, sem contar o bom desempenho da balança comercial, que deverá fechar o ano com superávit superior a 22 US\$ bilhões.

A dívida líquida do setor público deverá continuar abaixo de 40% do PIB, que pode crescer cerca de 4% este ano. Todos esses dados parecem garantir um ano relativamente tranquilo para a economia nacional, a despeito da sua corrente desaceleração. Infelizmente há uma componente internacional de grande imponderabilidade, de modo

que o desempenho da economia e, conseqüentemente, do varejo estará fortemente atrelado ao que vier acontecer nas economias dos Estados Unidos e da União Europeia e suas conseqüências sobre os países emergentes, especialmente a China. Todavia, em meio a um ambiente marcado por forte grau de incertezas, mantemos nossa previsão de crescimento de 5,5% do varejo da RMR em 2011, condicionada ao comportamento da economia internacional no curto prazo.

**COMPARATIVO** – No acumulado dos primeiros sete meses de 2011, o indicador global do comércio contabilizou expansão real de 5,64% sobre igual período do ano passado. Sem a influência das vendas das revendedoras de veículos, o índice se situou no patamar de 5,44%, evidenciando o peso do grupo na composição do indicador total. Todos os demais segmentos monitorados apresentaram crescimento, com destaque para comércio de bens duráveis (8,41%).

Esse índice reflete os resultados positivos, sobretudo de móveis e decorações (23,24%) e lojas de utilidades domésticas (11,11%). Trata-se de ramos com forte correlação com o crescimento dinâmico da indústria da construção civil, de modo específico o mercado imobiliário da RMR. Os impactos positivos do varejo se fizeram sentir na geração de postos de trabalho e no crescimento da massa salarial. Para os próximos meses, a expectativa é de um crescimento moderado devido à forte base comparativa.

# Fecomércio-PE apresenta Missão Brasil China 2011 para empresários de Petrolina

No dia 23 de agosto, a coordenação-geral da Missão Empresarial Brasil China 2011 apresentou a missão para empresários petrolinenses interessados em levar seus produtos e serviços para a China e conhecer de perto o mercado chinês e suas oportunidades de negócios. A convite do vice-prefeito da cidade, Domingos Sávio, o presidente da Fecomércio-PE e da missão, Josias Albuquerque, proferiu uma palestra, no auditório do Senac, sobre oportunidades de negócios Brasil-China.

“As oportunidades de negócios na China são muitas e em todos os segmentos econômicos. Esta já é a terceira missão que a Fecomércio-PE realiza para a China. Na primeira missão, em 2007, inauguramos um escritório de Pernambuco em Xangai para intermediar os negócios dos empresários chineses com os brasileiros. Em 2010, inauguramos uma filial do escritório em Pequim, na capital do país asiático, e nessas duas missões promovemos mais de 500 encontros de negócios entre empresários chineses e nordestinos, principalmente, efetivando parcerias que duram até hoje, como é o caso da empresa pernambucana Ponto de Promoção, que está indo conosco pela terceira vez à China”, afirmou Josias.

Após a palestra de Josias, o coordenador-geral da missão, Oswaldo Ramos, apresentou a programação técnica, que con-



templa visitas institucionais e específicas (por segmento empresarial) a empresas públicas e privadas, rodada de negócios gerais e específicas, realização do Seminário sobre Oportunidades de Investimentos e de Negócios no Brasil, com palestras de autoridades brasileiras e chinesas, em Xangai, no dia 14/10, e participação da comitiva da missão na primeira e na segunda fase da Feira de Cantão.

O evento foi um sucesso e contou com a presença de cerca de 80 empresários petrolinenses, que estão interessados em levar para a China, principalmente, o suco e o vinho produzido na região do Vale do São Francisco. “Além disso, os empresários da região precisam conhecer o mercado chinês de perto. Ano passado, fui com Josias à China e fiquei encantado com o

que vi. Petrolina tem que participar desse projeto de aproximação da China com Pernambuco, que Josias vem liderando desde que realizou a primeira missão para a China, em 2007. Temos muito o que mostrar e ver também”, disse Domingos Sávio.

Segundo Domingos Sávio, o objetivo da prefeitura em participar ano passado da missão da Fecomércio-PE à China foi atrair investimentos para a produção e o beneficiamento (agroindústria) de frutas. “Estamos querendo levar mais nossas frutas para o mercado externo, principalmente uvas de mesa, vinhos varietais e espumantes. E a China é um grande mercado internacional. Daí nosso interesse este ano em incentivar o empresariado de Petrolina a participar da missão da Fecomércio ao país asiático”, explicou.

# Gere comemora 46 anos e homenageia Josias Albuquerque

Nas comemorações do 46º aniversário do Grupo de Executivos do Recife (Gere), o presidente da instituição, o advogado Braga Sá, homenageou o presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque, durante almoço no Boi Preto, dia 25 de agosto. “Nesses 46 anos de atividades ininterruptas, o Gere homenageia um dos maiores empreendedores de Pernambuco, no momento em que a Fecomércio-PE comemora 15 anos de missões empresariais para fora do país. Este é um momento ímpar, de justiça ao grande gestor que tem sido Josias”, afirmou **Braga Sá**.

Para saudar Josias, o juiz João Targino foi convidado por ser grande amigo e parceiro do homenageado. Em seu discurso, Targino destacou os projetos sociais desenvolvidos por Josias nas entidades que preside: “Josias tem sido um grande líder em nosso Estado. Reafirmo aqui diante de todos que



Josias é um Estado paralelo, além de um amigo fiel e efficientíssimo gestor. Todos são gratos pelo que ele vem construindo em nome do desenvolvimento de Pernambuco e pelo seu existir, com destaque para o trabalho social que ele realiza”.

Depois de entregar o diploma a Josias, Braga Sá convidou parte da Orquestra Criança Cidadã para tocar “My Way”, de Frank Sinatra, para Josias, e o cantor Santana encerrou a solenidade cantando o Hino de Pernambuco em ritmo de forró. O evento foi bastante prestigiado. Cerca de 300 pessoas estavam presentes. Além da família do homenageado e da diretoria do Sistema Fecomércio-PE, estavam lá José Américo, representando o Grupo EQM; o empresário Jairo Rocha; o presidente da FCDL-PE, Adjar Soares; o presidente da Apes e do Grupo Arco-Íris, Edivaldo Guilherme; o empresário Celso Muniz, presidente da ACP; o vereador João Arraes; o presidente da Ademi-PE, Alexandre Mirinda; o presidente da Chesf, Dilton da Conti, entre outros.



**BRAGA Sá, Edivaldo Guilherme, Josias Albuquerque e o desembargador Joaldo Nunes**

# Feira debate o agronegócio em Pernambuco e no Nordeste

Visando debater o agronegócio regional e do país, o Recife acolheu a 19ª Agrinordeste, reunindo, no Centro de Convenções de Pernambuco, durante três dias (31/8, 1º e 2/9), especialistas e palestrantes de vários Estados brasileiros. Foram 90 debates – palestras, oficinas, mesas-redondas e painéis. Em paralelo, aconteceu uma feira com show de laticínios e produtos de marcas do nosso Estado, como cachaça, mel, artigos de couro, doces artesanais, rapadura, coalhadas, frutas, cafés orgânicos e artesanato, numa área de 720 metros quadrados do pavilhão de eventos do Centro de Convenções, com 80 estandes.

A convite do presidente da Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco (Faepe), Pio Guerra, Josias Albuquerque, presidente da Fecomércio-PE, participou do último dia do evento. “O foco dos debates e da feira é um só: o desenvolvimento econômico



PIO Guerra e Josias Albuquerque

e social da Região Nordeste, dentro de padrões de competitividade, analisando os setores do agronegócio através de temas ligados à bovinocultura de leite, apicultura, caprino-ovinocultura, aquicultura e pesca, fruticultura, turismo rural, agroenergia, meio ambiente e recursos hídricos”, explica Pio

Guerra, presidente da Faepe, promotora da iniciativa.

O evento atraiu este ano cinco mil participantes. “Os espaços da feira são ocupados por marcas já consolidadas e por outras que começam a surgir e que buscam eventos como este para dar visibilidade às suas produções, fazê-las conhecidas e, assim, ampliar o consumo delas na região”, adianta Ricardo Mello, assessor especial da Faepe, coordenador da Agrinordeste e à frente da Mostra de Produtos Agropecuários e do show de laticínios do evento.

A Agrinordeste conta com o apoio do Sebrae-PE, da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), da Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária do Governo de Pernambuco (Sara), do Banco do Nordeste e do Banco do Brasil. De acordo com Pio Guerra, a Agrinordeste é, atualmente, o maior seminário da agropecuária no Brasil.





# Constituição Federal

Há 23 anos, no Congresso Nacional, tivemos o solene momento de coroamento, após mais de um ano e meio de estudos e acalorados debates, a promulgação da Constituição democrática do novo Brasil. O professor José Afonso da Silva, um dos nossos mais respeitados constitucionalistas, considera a Constituição do Estado um sistema de normas jurídicas, escritas ou costumeiras, que respalda a forma do Estado, a forma do seu governo, o modo de aquisição e exercício do poder, o estabelecimento de seus órgãos e os limites de sua ação. Foi exatamente buscando essa forma de Estado que o Brasil foi mobilizado para a tarefa de elaborar nova Carta Fundamental.

Tratava-se de reordenar de forma democrática o país e de reconciliá-lo com as suas convicções e tradições jurídicas, com valores fundamentais em que se deve buscar o convívio civilizado, a ordem pública e o Estado democrático de direito. Enfim, dar ao Brasil uma verdadeira “Constituição cidadã”, como bem qualificou o deputado Ulisses Guimarães, que presidiu a Assembleia Nacional Constituinte de 1988.

O relator da Carta Republicana, senador Bernardo Cabral, destacou alguns atributos do texto constitucional: a expressa consagração do respeito aos direitos humanos como princípio fundamental; o alargamento das garantias fundamentais, com ênfase para o “habeas data”, o mandado de injunção, a garantia do devido processo legal, o mandado de segurança coletivo, a imprescritibilidade de certos delitos gravíssimos; a consagração constitucional dos direitos fundamentais do trabalhador, com particular referência ao fortalecimento do sindicato e à ampliação do direito de greve; a maior dimensão do sufrágio universal e do direito de votar e

de ser votado; a redefinição das competências normativas, conferindo aos Estados e ao Distrito Federal poderes jamais antes concedidos; a atribuição ao município de efetivos instrumentos de autonomia; a reformulação da partilha tributária, de sorte a viabilizar a federação; o regramento, voltado para os interesses da sociedade, do sistema financeiros nacional; a elaboração, por vez primeira, de uma estrutura integral da seguridade social; a total reformulação da disciplina fundamental da educação e da cultura; o combate sem trégua à corrupção, com o fortalecimento do Ministério Público; a preocupação específica com o idoso, a criança, o adolescente e as populações indígenas, todos, enfim, justamente considerados titulares de atenção especial; a revalorização da família, com o reconhecimento de seu novo perfil e a abolição das discriminações entre os filhos.

Lamentavelmente, grande parte dessas disposições não foi regulamentada, enquanto o abuso do poder e a corrupção continuam manchando a nossa história.



# Quando um sonho se transforma em vocação

*Aluna do Senac fica entre finalistas do Concurso Estudos de um Banheiro Deca, que a incentivou a perseguir seu objetivo de trabalhar como designer de interiores*

A advogada Viviane Ursulino, aluna do curso técnico em design de interiores do Senac, é um exemplo de que nunca é tarde para se conquistar um sonho. “Hoje é com o direito que pago minhas contas, mas penso em mudar para design de interiores no futuro”, conta ela, que demonstra talento para a nova profissão. Viviane foi classificada entre os 30 finalistas do concurso Estudos de um Banheiro Deca. Dos 270 inscritos, foram selecionados 39 trabalhos. Os nove primeiros concorreram a prêmios e os outros 30 terão seus projetos expostos por um mês no showroom da Deca, em São Paulo. A premiação foi no dia 30 de agosto.

O concurso da Deca é um dos mais importantes prêmios do segmento educacional. Considerando os conceitos de sustentabilidade e acessibilidade, os estudantes têm a chance de enfrentar desafios e aperfeiçoar técnicas. O objetivo é propiciar aos alunos da área uma oportunidade de mostrar sua capacidade criativa e facilitar o ingresso no mercado de trabalho.

Uma das exigências da Deca é que o projeto enviado faça parte da grade curricular das instituições. Participaram alunos que cursam design de interiores em escolas técnicas ou faculdades reconhecidas pela Associação Brasileira de Design de Interiores, independentemente de semestre, ciclo ou módulo cursado. A instrutora do curso técnico em design de interiores do Senac Andréa Reis conta que a oportunidade foi boa para lançar o desafio aos estudantes. “O resultado do concurso serve de incentivo para outros alunos”, diz.



Havia três conceitos de banheiros para serem projetados: terceira idade, balada e restaurante. Inspirada na avó, Viviane escolheu terceira idade. “Minha avó tem um problema na perna e, recentemente, esteve hospedada em minha casa. Aproveitei para analisar as dificuldades que uma senhora com deficiência enfrenta.”

“Sempre tive o sonho de ser arquiteta”, conta Viviane. Segundo ela, após o curso no Senac e a vitória no concurso, este objetivo pareceu-lhe mais viável. “Sinto que sou boa no que faço e isso me traz bons resultados. Quando se trabalha com o que se gosta, faz-se com prazer e a atividade termina virando diversão.”

# Senac e Prefeitura de Camaragibe capacitam 220 profissionais para a Copa

*Os cursos, oferecidos através do Programa Senac de Gratuidade, têm foco nos segmentos de comércio e hospitalidade, que estão em alta na cidade em virtude do Mundial*


O Senac, em parceria com a Prefeitura de Camaragibe, formou 115 alunos em sete cursos oferecidos através do Programa Senac de Gratuidade (PSG), com foco nos setores do comércio e hospitalidade, segmentos que estão em alta na cidade, principalmente em virtude do Mundial de 2014. Afinal, o município é vizinho de São Lourenço da Mata, onde serão construídas a Arena e a Cidade da Copa. Cinco cursos ainda estão em processo, com 105 estudantes, o que vai totalizar 220 pessoas capacitadas e preparadas para o mercado de trabalho. Marcando o encerramento das primeiras turmas, foi realizado um evento, no dia 29 de agosto, para apresentar os novos profissionais ao empresário local.

“Para nós do Senac é muito importante formar profissionais bem qualificados para o mercado de trabalho e, quem sabe, para que também possam manter seus próprios negócios”, declarou a diretora regional do Senac Pernambuco, Lygia Leite. Segundo ela, é fundamental que todo o Estado esteja engajado na formação de profissionais aptos para atender à demanda dos turistas gerada pela Copa. “O mercado de trabalho de Pernambuco não está totalmente pronto para as necessidades da Copa de 2014. Mas cabe a todos nós, inclusive aos empresários, zelar e exigir a qualificação dos profissionais”, analisa Lygia. Para ela,

ao prestar um serviço de qualidade, o Senac está contribuindo com o segmento de hospitalidade de Camaragibe e arredores.

Para os alunos, a participação nos cursos mostrou que o mercado de trabalho tem espaço para todos. Além do conteúdo abordado em sala de aula, eles ressaltaram a importância da relação que criaram com toda a equipe envolvida no programa. “As orientações que aqui tivemos serão levadas para a vida inteira. Toda a equipe, sem exceção, foi muito boa para a nossa formação. Eu me apaixonei pelo curso desde o começo”, contou a formanda do curso de garçom básico Alcilene Pereira da Silva.





# Criatividade é uma perspectiva positiva na educação

*Como estratégia para o dinamismo do mundo atual, especialistas em educação defendem que professores estimulem a verve criativa do aluno para ampliação do uso do saber*

IX CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

Nos últimos anos, uma série de bombardeios de novos termos, olhares e valores, sobretudo no que tange à educação, passou a assediar a sociedade. Do marketing, surgido na década de 80, ao bullying, nos dias de hoje, os educadores têm feito um esforço hercúleo para se atualizarem, a fim de criarem novas saídas para um velho problema: a relação entre alunos, professores e o conhecimento.

Marcado fortemente pelo aceleramento da tecnologia eletrônica, com atenção especial para a informática, o computador e a internet, o século 21 levantou no setor educacional a bandeira da adaptação progressiva para novas técnicas de ensino. Um olhar atento sobre essas novas práticas é o mote para a conferência de encerramento do 9º Congresso Internacional de Tecnologia na Educação, intitulada “Criatividade: A Revolução na Sala de Aula”, proferida pelo mestre em educação pela AWU/EUA Max Haetinger no próximo dia 30.

Para Haetinger, educar é, fundamentalmente, um ato de interação e troca cultural, e não um simples processo de transmissão e

acúmulo de conceitos e fórmulas. “A intenção do educador nunca deverá ser a de formar alunos ‘Google’, aqueles que têm respostas fechadas para tudo. O interessante seria produzir novas formas de ensinar e aprender livres das fórmulas e currículos entupidos de conceitos que extrapolassem os conceitos”, analisa. Para ele, a perspectiva que vai reequacionar a postura do profissional para essas mudanças é a criatividade.

Para os especialistas em educação, uma das formas de estimular o processo criativo no aluno é reconhecendo as perguntas das crianças, suas ideias e seus valores, dando a oportunidade de trabalhos livres sem a formulação de julgamentos prévios. No entanto, o atual cenário é outro, embasado nas tradicionais metodologias educacionais: os docentes costumam prestigiar os alunos mais passivos e obedientes, subestimando os que se mostram curiosos e questionadores, podando o desenvolvimento do potencial crítico e criativo do aprendiz.

“Quem gera novas ideias é quem se destaca, não quem acumula informação, pois qualquer aparelho eletrônico hoje pode

armazenar informação. A forma como usamos as informações acumuladas em nossa mente, em livros, DVDs, sites, redes sociais virtuais ou reais, mp3, etc., é o que nos diferencia e nos torna autênticos ou não”, defende Max Haetinger.

Para a educadora Terezinha Cysneiros, que abordará a gestão da sala de aula com foco na formação integral do estudante também durante o congresso, as relações atitudinais entre aluno e professor é que determinam o sucesso futuro do aluno. “Pesquisas evidenciam que, quando o docente abre mão da extensão intelectual do aluno, ele acaba não só formando o estudante para os exames internos e externos, mas também potencializando o aprendizado para qualquer situação da vida dele”, destaca Terezinha.

As abordagens de Haetinger e Terezinha estão dentro do universo de 16 palestras, 16 minicursos e seis conferências que compõem o 9º Congresso Internacional de Tecnologia na Educação. Este ano, o evento tem como norte as novas abordagens e práticas dentro da sala de aula, com olhos para a tecnologia e a responsabilidade

# perspectiva para mudanças

social. O congresso, promovido pelo Sistema Fecomércio/Senac/Sesc, acontece de 28 a 30 de setembro no Centro de Convenções de Pernambuco, em Olinda.

**APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA** – Entre os rumos que a educação toma como estratégia de adaptação ao dinamismo do mundo contemporâneo, está a criatividade, que vem, de certa forma, para substituir a capacidade de memorização no processo de aprendizagem.

Do ponto de vista pedagógico, o sistema educativo deveria se ater a oferecer experiências que promovessem o desenvolvimento da criatividade em todas as áreas de expressão, como forma de construção de conhecimento. A aprendizagem significativa se diferencia da aprendizagem mecânica ou repetitiva. Enquanto a primeira consiste em obter o conhecimento atribuindo significado ao conteúdo

aprendido, provocando muitas vezes mudanças comportamentais, a última é resultado da absorção integral e apática do conhecimento e a memorização dele.

“Os educadores precisam mudar a forma de propor o conhecimento e de interagir com ele, formando seres criativos. Caso contrário, serão substituídos em maior grau pelas máquinas, que já conquistaram bastante espaço em nosso dia a dia”, alerta Max Haetinger.

**CRIATIVIDADE** – Os teóricos da educação Sefchovich & Waisburd há muito já faziam um alerta para a importância do pensar criativo. Em 1995, eles diagnosticaram, em um de seus artigos, que “a cultura ocidental sempre valorizou o pensamento dedutivo racional, gerando um estilo de criatividade estreitamente relacionado com o produto, enquanto a civilização oriental privilegia a

experiência subjetiva como forma de conhecimento, um estilo de criatividade mais centrada no ser humano e no seu desenvolvimento pessoal”.

Como resultado, a criatividade gera um sistema de atitudes capaz de modificar-se e adaptar-se, quantas vezes seja necessário, para converter cada situação em uma possibilidade de aprendizagem e ensino, indo além das demandas pontuais dos professores como provas e chamada oral.

“Na prática da sala de aula, antes do professor preparar uma aula, deve se perguntar: ‘Não existe uma nova forma de abordarmos este conhecimento?’ ‘Qual a melhor forma de trabalhar esse conteúdo com meus alunos?’ E incluir aos processos tradicionais mídias, vídeos, filmes, áudios, fotos e pesquisas na WEB, tudo o que possa potencializar a abordagem e a construção do conhecimento”, finaliza Haetinger.



# Senac investe na Olimpíada do Conhecimento como estratégia de aperfeiçoamento didático

*Ao promover o intercâmbio com outras escolas do Brasil e do mundo, é possível analisar a qualidade do ensino oferecido pela instituição, com base em padrões de excelência internacionais*

O Senac aposta na Olimpíada do Conhecimento como instrumento de avaliação e aperfeiçoamento da qualidade do ensino. Tanto é que, nesta etapa estadual, realizada de 23 a 26 de agosto no Senai do Cabo, a instituição praticamente dobrou o número de modalidades em relação à anterior, realizada em 2009. Foram nove modalidades, contra cinco naquele momento.

“Ao promover o intercâmbio com alunos de outras escolas brasileiras e até internacionais, na etapa mundial, a olimpíada permite a constante avaliação da qualidade do ensino que oferecemos”, defende a diretora regional do Senac Pernambuco, Lygia Leite. “Nosso objetivo é fazer com que o conceito da olimpíada permeie o dia a dia da instituição. Estaremos constantemente avaliando o conteúdo de nossos cursos e a didática



dos instrutores em sintonia com padrões de qualidade de excelência internacional”, finaliza.

Segundo a diretora, o evento contribui para que os alunos sejam permanentemente avaliados no quesito técnico e comportamental. São analisados também aspectos como trabalho em equipe e ética profissional na escolha dos competidores. A Olimpíada do

Conhecimento estimula ainda a pesquisa e a busca do aperfeiçoamento pelos alunos para que sejam selecionados como representantes de suas escolas. Após participar da etapa estadual, o primeiro e o segundo colocado continuam em treinamento para concorrer a uma vaga na fase nacional. Eles são submetidos a provas e simulados, competindo entre si, já que apenas

## Uma competição em que todos ganham

No dia 26 de agosto, uma plateia muito animada, composta por empresários, alunos, professores, representantes do Senac e do Senai e convidados, prestigiou a premiação dos vencedores da Olimpíada do Conhecimento. A partir de agora, os primeiros e segundos colocados seguem na disputa para concorrer a uma vaga na fase nacional.

Para a diretora regional do Senac Pernambuco, Lygia Leite, o momento é de entrelace entre Senai e Senac. “As equipes já vinham sendo preparadas há algum tempo para essa etapa estadual de forma muito competente pelas instituições. E hoje a gente está

aqui para abraçar cada um dos vencedores”, disse ela no evento. Para Lygia, a Olimpíada permite aumentar a autoestima nesse quadro de qualificação profissional.

O mais importante para os alunos, além de competir, é participar da experiência. Para a vencedora da modalidade Senac técnico em design de interiores, Ana Clara Passos, tudo é válido e o clima de disputa é muito bom. “Você pensa que não vai conseguir fazer nada, fica nervosa, mas, no final, acaba dando certo”, analisa. Além disso, ela ressaltou que o apoio dos professores foi imprescindível para a conquista. “Levarei esta experiência para o resto da vida.”

um pode ser escolhido, e também sendo avaliados de acordo com critérios de excelência da modalidade, uma vez que o melhor classificado só vai para a nacional se atingir o índice mínimo.

Este ano, o Senac trouxe 38 competidores nas modalidades maquiador, cabeleireiro, massagista, técnico em enfermagem, técnico em design de interiores, cozinheiro, serviços de restaurante, administrador de redes e desenvolvedor de games. São 25 avaliadores, formados por profissionais da área e instrutores do Senac. Entre eles, está José Alberto dos Santos, instrutor da instituição, que avaliará os competidores de serviços de restaurante. Quando era aluno do Senac no curso de garçom, ele foi campeão estadual, nacional e da América Latina, na etapa internacional. Com este *know-how*, ele também atua como avaliador da competição no brasileiro e faz parte da banca do Departamento Nacional do Senac, que escolhe os alunos que vão competir na fase mundial, a *World Skill*.

**RECORDE** – Esta etapa estadual da Olimpíada do Conhecimento, a sexta realizada pelo Senai Pernambuco, apresentou recorde de competidores e de patrocinadores. Somando os competidores do Senac com os das 29 modalidades do Senai, foram 150 participantes das duas instituições. Os números macros não param por aí. Só de visitantes, foram recebidos seis mil alunos da rede pública de ensino.

Durante a competição, foram ainda promovidos eventos paralelos, como o Inova Senai, que apresenta projetos científicos de alunos e professores, a Indústria de Talentos, que reuniu empresas e instituições para a oferta de vagas de estágio e emprego aos estudantes, e o Espaço Cidadania, com serviços de saúde e minicursos.

O evento contou com o patrocínio da Petrobras, da Comau, da AmBev, da Vitarella e do Grupo Nobrefer.

Na modalidade desenvolvimento de games, o primeiro lugar foi para a dupla Heitor Fonseca de Araújo e Vinícius Marques Lira. Eles contaram que a experiência superou as expectativas e que o melhor foi participar de uma simulação de situação comum no mercado de trabalho. “A gente trabalhou na pressão e não tinha ideia de como era isso”, conta Heitor. Para Vinícius, a competição permitiu pensar em trabalhar na área: “Vamos aproveitar a olimpíada para abrir novos horizontes. Vamos trabalhar para competir na etapa nacional”.

## Confira o quadro de medalhistas da modalidade Senac

### Centro de Moda e Beleza

Massagista

<b>1º lugar</b>	Poliana Lima da Silva
<b>2º lugar</b>	Gabriela de Almeida Pena

Cabeleireiro

<b>1º lugar</b>	Manuela Paulina dos Santos R. da Silva
<b>2º lugar</b>	Janine Mayara Silva

Maquiador

<b>1º lugar</b>	Chrislayne Echiley Ramos de Assunção
<b>2º lugar</b>	Rayanne Santos Siqueira Torres

### Centro de Formação Profissional

Design de interiores

Recife	<b>1º lugar</b>	Ana Clara Ferreira de Oliveira
	<b>2º lugar</b>	Ingrid Juliana Carvalho Moura e Silva
	<b>3º lugar</b>	Beatriz Morelli Rossiter Didier

Técnico em enfermagem

Petrolina	<b>1º lugar</b>	Dayse dos Santos Freitas
		Emanuela Neves de Araújo
Paulista	<b>2º lugar</b>	Francisca Verlly Veira Campo Medeiro
		Thayses Santos de Melo
Caruaru	<b>3º lugar</b>	Larissa Noia Bezerra
		Michele Monique da Silva

### Núcleo de Informática

Desenvolvimento de games

<b>1º lugar</b>	Heitor Fonseca de Araújo
	Vinícius Marques Lira

Administrador de redes

<b>1º lugar</b>	Marcelo de Assunção Campos
<b>2º lugar</b>	Erivaldo Alves dos Santos Filho
<b>3º lugar</b>	Wagner Dantas de A. Júnior

### Centro de Hotelaria e Turismo

Cozinheiro

<b>1º lugar</b>	Moema Sobreira de Moura
<b>2º lugar</b>	Samuel Bezerra de Lira
<b>3º lugar</b>	André Luiz de Mendonça Oliveira

Garçom

<b>1º lugar</b>	Débora Karine Rufino da Silva
<b>2º lugar</b>	Paulo Martins da Silva Júnior
<b>3º lugar</b>	Márcio Costa de Arruda

# Josias Albuquerque lança pedra fundamental do Centro de Gastronomia e Turismo de Petrolina

*Serão investidos R\$ 2,75 milhões na construção da escola, que contará com auditório para 250 pessoas, seis salas de aula, cozinha didática, lanchonete-escola e laboratório de enologia*

Petrolina, considerada uma das mais importantes economias de Pernambuco, destaca-se também pelo seu grande potencial turístico e pela culinária própria. Segundo a prefeitura da cidade, o número de visitantes somente com o enoturismo passou de 2,5 mil ao mês, em 2006, para 5 mil ao mês em 2009. Percebendo a necessidade de desenvolver a formação nas áreas de gastronomia

e hotelaria, o Senac Pernambuco, presente há 17 anos na cidade, decidiu construir um Centro de Gastronomia e Turismo no município. Ao todo, serão investidos em torno de R\$ 2,75 milhões, oriundos do Senac Regional e Nacional.

No último dia 23 de agosto, o presidente do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, Josias Albuquerque, lançou a pedra fundamental da obra. “A escola de Petrolina trará uma grande contribuição para o município e toda a região. Para a comunidade local, oferece a oportunidade de formação para inclusão no mercado de trabalho. Para os empresários, é a possibilidade de contar com profissionais capacitados e com um diferencial no mercado, a certificação e a qualidade do Senac”, ressaltou Josias Albuquerque. O Centro de



**DA ESQ. PARA A DIR.:** Morgana Patrícia, gerente do Senac Petrolina; Domingos Sávio, vice-prefeito de Petrolina; Josias Albuquerque e Rildo Fernandes, reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano

Gastronomia e Turismo deverá estar concluído no segundo semestre de 2012.

Com o aumento de empreendimentos hoteleiros e a chegada do primeiro centro de compras em Juazeiro, o Shopping Juá, a região do Vale do São Francisco necessita de mais profissionais qualificados. “Percebemos, como necessários, investimentos na área de capacitação em hospitalidade no contexto econômico atual. Com os novos equipamentos de infraestrutura e escoamento da produção, como a Ferrovia Transnordestina e o Polo Logístico Multimodal de Salgueiro, temos certeza de que o Centro de Formação Profissional em Gastronomia será ainda mais oportuno”, completa a diretora regional do Senac-PE, Lygia Leite.

O Senac é referência em gastronomia por disponibilizar um corpo docente qualificado e atualizado com as tendências do mercado, além de uma estrutura física de alto nível. Toda a concepção do Centro de Gastronomia de Petrolina terá como base este conceito de qualidade do Senac. A escola contará com um auditório para 250 pessoas, seis salas de aula, cozinha didática e

lanchonete-escola para promover o aprendizado prático. E para potencializar ainda mais a economia da região, no setor da vinicultura, o centro terá também um laboratório de enologia, onde serão realizados os cursos de bartender, barista e sommelier.

De acordo com Lygia Leite, além de promover a capacitação da população local para atuar no setor de serviços, um mercado com tendência de crescimento na região, o Centro de Gastronomia promoverá a cultura gastronômica local. “Petrolina é considerada um dos principais polos gastronômicos de Pernambuco. Com se não bastasse o número de estabelecimentos como restaurantes e bares, a cidade ainda é referência em culinária regional, especialmente no quesito carne de bode”, afirmou.

# Mostra de Música Leão do Norte chega à terceira edição

*Evento busca valorizar a cultura musical de Pernambuco*

De 28 de setembro a 7 de outubro, será realizada, no Teatro Capiba, do Sesc Casa Amarela, a terceira edição da Mostra de Música Leão do Norte. Tendo como principal objetivo destacar a cultura musical pernambucana, rica em tradições e elementos étnicos, a programação conta com oficinas e apresentações, buscando encontrar, difundir e fazer circular grupos, compositores e sistemas de produção musical.

Este ano foram convidados três músicos de carreira já consolidada, que dividirão o palco com novos representantes da produção do Estado. O paulista Fernando Deghi, que desenvolve seu trabalho em torno da recuperação e divulgação da viola brasileira, ministrará, de 3 a 7 de outubro, oficina com foco nas características do instrumento

nas várias regiões do país, além de destacar suas influências. No mesmo período, o arranjador, compositor e instrumentista pernambucano Adelmo Arcoverde apresentará, em oficina, um recorte mais aprofundado sobre os aspectos da viola nordestina.

Outra presença significativa é do compositor e multi-instrumentista Naná Vasconcelos, que apresentará uma aula-espetáculo no dia da abertura (28/9), logo após o seminário “Processos Compositivos na Música Contemporânea – relações da arte com a indústria cultural”. Além disso, ministrará um workshop de percussão nos dias 2 e 3 de outubro. “Naná traz toda a sua influência e formação afro-brasileira, através da criação e experiência em percussão. Assim como os outros músicos convidados, ele

agrega valor à mostra com a excelência instrumental, a pesquisa, o olhar e a vontade artística voltada à cultura brasileira e seus principais influentes históricos”, diz Sônia Guimarães, coordenadora do projeto.

Além das atividades formativas, as apresentações musicais representam um grande referencial da Mostra Leão do Norte. Nesta edição, divididos em três noites (28, 29 e 30/7), sempre a partir das 19h, subirão ao palco nomes como Hugo Lins, Alessandra Leão, Caçapa, Roque Netto, Octeto Brasilis, Maurilo Cysneiros e os já citados Fernando Deghi e Adelmo Arcoverde. Todas as atividades da mostra são gratuitas, com as oficinas respeitando o limite de vagas. Mais informações e programação detalhada no site [www.sescpe.com.br](http://www.sescpe.com.br).

## Jornada Literária Portal do Sertão reúne escritores e leitores para debater a produção da literatura no Estado

Com o intuito de democratizar o acesso à arte da literatura no interior do Estado e refletir sobre a produção literária local, o Sesc Pernambuco realiza, de 15 a 25 de setembro, a terceira edição da Jornada Literária Portal do Sertão. O projeto reúne um grupo expressivo de escritores, críticos e estudantes da literatura pernambucana em oficinas, rodas de leitura, exposições, performances e exibição de filmes, com o objetivo de aproximar e promover a interação entre autores e leitores. São mais de 35 convidados, entre eles Jomard Muniz de Brito, Cida Pedrosa, Ricardo Melo, Marcus Accioly, Lourival Holanda, Luzilá Gonçalves, Maria Alice Amorim, Micheline Verunschik, Lenice Gomes, Rosinha

Campos, Izabela Domingues, Alexandre Furtado, Marcelino Freire, Wilson Freire, Wellington de Melo e Pedro Américo de Farias. Vários grupos de artistas da região completam a programação, que circulará pelas cidades de Arcoverde (incluindo Caraibas e Aldeia Velha) de 15 a 18 de setembro; de Pesqueira (incluindo Mimoso) de 19 a 21 de setembro; e de Buíque (incluindo Catimbau, São Domingos e Carneiro) de 22 a 25 de setembro.

Além de permitir que o grande público conheça de perto os escritores pernambucanos e suas produções, o Jornada Literária Portal do Sertão também abre portas para que os artistas locais exponham suas obras. “É um espaço

para que as pessoas experimentem a arte da escrita e para que os leitores dialoguem diretamente com o escritor, tendo como referência a sua obra”, destaca o coordenador de cultura do Sesc Pernambuco, José Manoel Sobrinho, responsável pelo projeto. Já a escritora pernambucana Cida Pedrosa, que participa do evento pela terceira vez, ressalta a importância do evento para o Estado, pois, segundo ela, “a iniciativa do Sesc de interiorizar a temática da literatura é importante porque mobiliza não só os escritores pernambucanos que estão radicados em outros Estados, mas também os escritores locais, proporcionando uma troca muito rica de experiências”.



# Obesidade

A obesidade pode ser definida, de forma resumida, como o grau de armazenamento de gordura no organismo associado a riscos para a saúde, devido à sua relação com várias desordens metabólicas. Entre as complicações mais comuns, estão a diabetes, a hipertensão arterial, as dislipidemias, as alterações osteomusculares e o aumento da incidência de alguns tipos de câncer e dos índices de mortalidade.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu a obesidade como uma doença epidêmica global do século 21. Esta entidade prevê que o sobrepeso e a obesidade podem em breve substituir as mais tradicionais preocupações de saúde pública – desnutrição e doenças infecciosas – como a causa mais significativa de saúde precária. O Ministério da Saúde estima que no Brasil 43,3% da população está com o peso acima dos níveis recomendados (sobrepeso) e 13% está obesa.

O excesso de peso é o resultado da ingestão de energia superior à necessária. O consumo excessivo pode iniciar-se em fases muito remotas da vida, nas quais as influências culturais e os hábi-

tos familiares possuem um papel fundamental. Por isso se diz que a obesidade possui fatores de caráter múltiplo, tais como ingestão excessiva de alimentos calóricos, falta de atividade física e susceptibilidade genética, embora possa ser causada por doenças endócrinas, medicamentos ou doenças psíquicas.

Recomenda-se que a medida da obesidade na população se faça através do índice de massa corpórea (IMC). Este índice é estimado pela relação entre peso e altura. Segundo a OMS, considera-se que há excesso de peso quando o IMC é igual ou superior a 25 e que há obesidade quando o índice é igual ou superior a 30.

$$\text{IMC} = \frac{\text{Peso (kg)}}{\text{altura(m)} \times \text{altura (m)}}$$

Além do grau do excesso de gordura, a sua distribuição regional no corpo interfere nos riscos associados ao excesso de peso. O excesso de gordura abdominal representa maior risco do que o excesso de gordura corporal por si só.

O tratamento para perder peso consiste na mudança do esti-

lo de vida, seguindo-se uma dieta equilibrada com baixas calorias e praticando-se atividades físicas regularmente. Caso essas mudanças no estilo de vida não funcionem, há a opção da utilização de medicações para emagrecer e também de cirurgias para perder peso, como a cirurgia para redução do estômago. O tratamento da obesidade pode envolver um trabalho conjunto de vários profissionais da área de saúde, como um médico endocrinologista, nutricionista, professor de educação física e cirurgião bariátrico (caso uma cirurgia para perda de peso seja necessária). Profissionais como um psiquiatra e também um psicólogo podem ser necessários caso problemas emocionais estejam presentes.

O conhecimento do valor nutricional dos alimentos é uma medida preventiva importante no combate da obesidade, bem como a realização de atividade física. É fundamental saber que, se o ambiente for favorável, ou seja, se houver bons hábitos alimentares e prática regular da atividade física, a obesidade dificilmente será desenvolvida, mesmo que haja predisposição genética.



# Sesc Pernambuco celebra Dia Nacional da Prevenção de Acidentes no Trabalho

Em alusão ao Dia Nacional da Prevenção de Acidentes no Trabalho, comemorado em 27 de julho, o Sesc Pernambuco promoveu uma série de atividades em prol do bem-estar e da qualidade de vida de seus colaboradores. O evento ocorreu simultaneamente nas unidades de Piedade, Santa Rita, Santo Amaro e na Administração Regional, com palestras, sessões de massoterapia e aulas de ginástica laboral.

Já durante a manhã, os funcionários do Sesc Santo Amaro e da Administração Regional puderam aproveitar uma sessão completa de massoterapia, ofertada na sala de convivência da sede. Com finalidades terapêuticas, esse tipo de massagem pode aliviar tensões e dores musculares, auxiliar no fortalecimento do sistema imunológico, além de ajudar a diminuir consideravelmente o nível de estresse, ansiedade, irritabilidade e fadiga. Na parte da tarde, um aula de ginástica laboral, ministrado pela professora de educação física Roberta Guedes de Moura, movimentou o salão de eventos do Sesc Santo Amaro. Com a presença de 55 funcionários dos mais diversos campos de atuação, a atividade teve o objetivo de “promover a conscientização corporal, o bem-estar do funcionário e realizar a socialização entre os setores da empresa”, segundo a professora. Na aula foi exercitada a coordenação rítmica com o uso da música, precedida por uma série de alongamentos.

Para a assistente administrativa Cristiane Victor do Nascimento, que trabalha na sede e é integrante da Comissão Interna de Prevenção



de Acidentes (Cipa), as atividades foram extremamente proveitosas: “A aula foi muito divertida. Houve uma troca de energia muito grande e tivemos a oportunidade de conhecer pessoas que trabalham no mesmo ambiente, mas não convivem diariamente conosco. Além disso, a massoterapia me deixou renovada. A tensão diminuiu bastante durante todo o dia de trabalho”. Nas unidades de Santa Rita e Piedade, foram ofertadas ainda palestras sobre temas na área de segurança do trabalho.

A garantia de segurança dentro de uma empresa é sinônimo de qualidade para ela e de bem-estar para seus colaboradores. Sendo assim, este tipo de iniciativa pretende evitar ao máximo a ausência dos funcionários no ambiente de trabalho por uma série de motivos, especialmente os de saúde. “O objetivo é conscientizar os funcionários quanto à importância da prevenção de doenças e acidentes ocupacionais. Além disso, trata-se de um momento de integração, em

que professores, técnicos, assistentes, engenheiros e gerentes podem se encontrar”, diz Alessandro Spencer, técnico em segurança do trabalho do Sesc Pernambuco. Em parceria com a Cipa – que é formada por funcionários, escolhidos através de eleições e por indicação –, o Sesc Pernambuco promove eventos mensais, com palestras e atividades de conscientização, além da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (Sipat), realizada anualmente.

O DIA – Data símbolo da luta dos trabalhadores brasileiros por melhorias nas condições de segurança e saúde no ambiente de trabalho, 27 de julho passou a ser o Dia Nacional da Prevenção de Acidentes no Trabalho em 1972, por iniciativa do então ministro do trabalho, Júlio Barata, que publicou as portarias 3.236 e 3.237, regulamentando a formação técnica em segurança e medicina do trabalho, atualizando o artigo 164 da Consolidação das Leis do Trabalho.

# Banco de Alimentos marca presença na 31ª Convenção Anual do Atacadista e Distribuidor

A 31ª Convenção Anual do Atacadista Distribuidor e Sweet Brazil International, maior evento da Associação Brasileira de Atacadistas Distribuidores (Abad), foi realizada no mês de agosto no Recife. Como parceiro do Instituto Abad para o Conhecimento, o Banco de Alimentos Sesc Pernambuco participou do evento, no qual foram arrecadadas cerca de 8,4 toneladas de alimentos, entre doces e balas, sucos e biscoitos, a serem doados às instituições receptoras do banco.

Esta edição da convenção reuniu centenas de expositores, que apresentaram suas novidades em serviços e produtos. Estiveram presentes empresários e executivos da indústria das empresas atacadistas distribuidoras e do varejo de várias partes do Brasil e do exterior. A Abad é uma associação sem fins lucrativos que tem por objetivo solucionar problemas comuns aos atacadistas e distribuidores, melhorar os métodos e promover a cultura para os associados e filiados, assim como a divulgação e a interação de empresas atacadistas e distribuidores. Já o Instituto Abad é uma associação de direito privado sem fins lucra-

tivos que tem como missão promover projetos sociais e ambientais de forma integrada com os diversos segmentos da sociedade, principalmente com o segmento atacadista distribuidor.

O Instituto Abad foi o responsável pela arrecadação das doações no evento, conseguindo a adesão de 116 expositores de alimentos não perecíveis e de outros produtos, como materiais de limpeza e de higiene. Essas doações foram repassadas ao Banco de Alimentos para posteriormente serem distribuídas entre as dez entidades receptoras do programa das mais diversas frentes, como o Núcleo de Apoio à Criança com Câncer (Nacc), a Fundação Terra e a Fundação Lar do Amanhã. “O apoio e a parceria estabelecida com o Instituto Abad são fundamentais para que o Banco de Alimentos continue motivando o segmento atacadista distribuidor a estabelecer uma cultura sustentável. Esperamos que esses laços se estreitem ainda mais e que essa parceria possa se repetir em futuros desafios”, afirma Fernando Soares, gerente do Banco de Alimentos em Pernambuco.





# Precatórios: uma vitória de Pirro dos credores

**Antonio Oliveira Santos** - Presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)



*Em duas oportunidades anteriores, manifestamo-nos publicamente em defesa dos legítimos direitos dos contribuintes contra os chamados “precatórios”, que são créditos contra a União, os Estados e os municípios, devidamente reconhecidos por decisões finais do Judiciário, transitadas em julgado. De um modo geral, os contribuintes começam a ser prejudicados pelo curso processual das ações, absurdamente burocrático e demorado (vide artigos “A PEC do terceiro calote” e “Calote imoral e inconstitucional”, publicados no Jornal do Commercio de 15/10/2009 e 18/11/2009, respectivamente).*

*Em verdade, foi um verdadeiro calote contra os contribuintes o que fez o Congresso Nacional ao aprovar e promulgar a Emenda Constitucional nº 62, de 9/12/2009. Esse, aliás, como já havíamos salientado, foi o terceiro calote, eis que o primeiro foi concretizado pelo artigo 33 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) e o segundo imposto pela Emenda nº 30, de 13/9/2000, que elevou o parcelamento de oito para até dez anos.*

*A referida Emenda nº 62, a par de dar nova redação ao artigo 100 da Constituição (com 16 parágrafos), acrescentou ao ADCT o artigo 97, com 18 parágrafos e 25 incisos, a fim de criar o denominado “regime especial de pagamento de precatórios”, através de uma imensa burocracia contábil, e assim dificultar aos credores o recebimento de seus créditos. A redação original do artigo 100 da Carta de 1988 era suficiente e apropriada para regular os precatórios e proteger o direito de seus titulares, consubstanciado em um artigo e dois parágrafos.*

*Nos citados artigos publicados no Jornal do Commercio, sustentamos a tripla inconstitucionalidade da Emenda nº 62, pelas seguintes razões: por ter efeito confiscatório, ou seja, a retenção descabida e sem o devido processo legal de créditos de pessoas físicas e jurídicas; por violar o princípio constitucional da igualdade no tratamento diferenciado entre os créditos das pessoas físicas e jurídicas contra a Fazenda Pública e nos procedimentos e privilégios nas cobranças draconianas dos créditos destas contra os contribuintes em geral; e por ofender o princípio constitucional da moralidade, que orienta a atuação da Administração Pública, ao impor um tratamento notoriamente lesivo aos credores.*

*Diante desse quadro, merece o aplauso da sociedade brasileira a recente decisão do Supremo Tribunal Federal, que considerou inconstitucional o parcelamento, em até dez anos, imposto pela mencionada Emenda nº 30/2000, tendo em vista que seu artigo 2º “violou o direito adquirido do beneficiário do precatório, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada” e “atentou contra a independência do Poder Judiciário”.*

*A sociedade brasileira deve, agora, aguardar que o Supremo Tribunal Federal, numa das Adins submetidas a seu julgamento, também considere inconstitucional a Emenda nº 62, de 2009, a que instituiu o terceiro calote, ou seja, o “regime especial de pagamento dos precatórios”.*

*Resta consignar, ainda, que a Emenda nº 62/2009 prescreveu que, “no momento da expedição dos precatórios, independentemente de regulamentação, deles deverá ser*

*abatido, a título de compensação, valor correspondente aos créditos líquidos e certos, inscritos ou não em dívida ativa e constituídos contra o credor original pela Fazenda Pública devedora” (na verdade, líquido e certo é somente o crédito fiscal inscrito como dívida ativa). O dispositivo parece justo ao impor esse “encontro de contas” e, como dispensa expressamente e regulamentação, bastaria ao tribunal que, ao expedir o precatório, consultasse, por via eletrônica, o cadastro de devedores da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional/Secretaria da Receita Federal e juntasse ao processo a respectiva certidão impressa. No caso de não haver débito, o precatório poderia ser imediatamente liberado. Caso contrário, uma consulta poderia ser feita por via eletrônica, com resposta em até trinta dias, a fim de que o valor do crédito fiscal em cobrança fosse deduzido do precatório e retido até o final da discussão, mas liberando-se, imediatamente, o saldo credor.*

*No entanto, ao contrário disso, os artigos 30 a 44 da Lei nº 12.431, de 27/6/2011 (em que foi transformada a MP nº 517/2010), ao regular, desnecessariamente, a Emenda nº 62/2009, criaram um novo, longo e burocrático processo para a audiência da Fazenda Pública e a concretização da compensação. São 16 artigos, 19 parágrafos e dois incisos, ou seja, 37 normas a serem seguidas para viabilizar a compensação. Portanto, a decisão do Supremo Tribunal foi, na verdade, uma vitória improfícua, uma vitória de Pirro dos titulares dos precatórios, pelo menos até que a Emenda nº 62 também seja declarada inconstitucional.*

